

EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE
VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA 2026/01
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO – ESAT

EDITAL Nº 001/2026

Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2026/1 para preenchimento das vagas de Monitoria remunerada e não remunerada do Programa de Monitoria da Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução Nº. 037 /2023 - CONSUNIV.

A Coordenação do Programa de Monitoria da Escola de Direito, de acordo a **Resolução Nº. 037/2023 - CONSUNIV** torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, preconiza, em seu artigo 84, que: “**os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos**”. Visando a melhoria na qualidade do aprendizado dos discentes, o Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos dos cursos de graduação, oportunidades de desenvolverem experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior.

1. DA IDENTIFICAÇÃO:

Quanto aos tipos de monitoria, destacam-se duas modalidades, ambas com carga horária a ser cumprida no período de 12 (doze) horas semanais sem gerar qualquer tipo de vínculo trabalhista com a UEA.

1.1 Monitoria Remunerada: Aquela realizada pelo aluno-monitor por meio de bolsas concedidas pela UEA.

1.2 Monitoria Voluntária: Aquela em que o aluno-monitor realiza voluntariamente a monitoria, sem recebimento de bolsa remunerada.

2. DAS ATIVIDADES EXERCIDAS

As atividades exercidas, tanto pelo aluno monitor quanto pelo professor orientador deverão ser cumpridas conforme Resolução nº. 037/2023- CONSUNIV/UEA.

2.1 São atribuições do aluno-monitor:

- a) Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático, em exercícios de classe e no laboratório;
- b) Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina e à prática de laboratório;
- c) Fazer revisão de texto, elaborar resenhas bibliográficas e realizar outras tarefas que propiciem o seu aprofundamento na disciplina;
- d) Assistir aulas teóricas das disciplinas, de acordo com o Plano de Orientação do Aluno;
- e) Registrar mensalmente as atividades desenvolvidas, formulário manual de frequência (disponível no site da UEA), para ser entregue ao professor-orientador para ser anexado no SISPROJ novo;
- f) Ao término do período letivo, fazer e entregar o Relatório de Atividades do aluno-monitor (disponível no site da UEA), ao professor-orientador para ser anexado no SISPROJ novo juntamente com a Avaliação Semestral pelo professor-orientador;
- g) Participar das convocações (reuniões e eventos) organizados pela coordenação geral e local de monitoria acadêmica.

Parágrafo primeiro: Fica vedado ao Aluno-Monitor o exercício da docência e de qualquer atividade administrativa, sob pena da perda da bolsa. O aluno deverá, obrigatoriamente, dispor de tempo fora do seu horário de aula ou atividades de estágio para exercer a monitoria.

Parágrafo segundo: O exercício da monitoria não poderá realizar-se em disciplina em que o aluno estiver matriculado ou que ainda não tenha cursado com aprovação.

2.2 São atribuições do Professor-Orientador:

- a) Corrigir a prova de seleção e enviar no período solicitado as notas dos candidatos para o email da coordenação local (monitoria_esat@uea.edu.br);
- b) Orientar o Aluno-Monitor em suas atividades;
- c) Avaliar o desempenho de seus monitores;
- d) Fazer o cadastro da disciplina e dos monitores no SISPROJ novo;
- e) Elaborar o Plano de Orientação e anexar no SISPROJ novo;
- f) Lançar a frequência mensal on-line do aluno-monitor e anexar formulário de frequência manual do aluno-monitor. Tal lançamento ocorrerá todo dia 30 e poderá ocorrer até o dia 05 do mês subsequente, não sendo permitida a inserção de meses adiantados.
- g) Anexar em PDF, ao final da monitoria, o Relatório Semestral e a Avaliação Semestral do Aluno-Monitor no SISPROJ novo.

3. DAS VAGAS:

Cada aluno poderá concorrer a apenas uma disciplina, irrevogável quando deferida lista de inscritos, e, conseqüentemente, a apenas uma vaga de monitor, cuja vigência será de 1 (um) semestre letivo.

Conforme total de bolsas disponíveis para a unidade acadêmica, 45 (quarenta e cinco) bolsas; a vaga será contemplada pelo candidato que obtiver maior nota, conforme a lista dos aprovados. As demais vagas são destinadas à monitoria voluntária – ANEXO I.

4. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

4.1 Poderão candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria Universitária, o aluno que:

- a) Tenha cursado, **com aprovação**, no mínimo 1 (um) período letivo;
- b) Tenha sido aprovado no componente curricular, objeto da monitoria, ou em componente curricular ou conjunto de componentes curriculares considerados pela Coordenação do Curso como correlatos, em que tenha obtido, em qualquer uma das hipóteses, média igual ou superior a 7,0 (sete);
- c) Comprovar disponibilidade de tempo para exercer a monitoria, apresentando a devida declaração;
- d) **Não** estiver usufruindo de qualquer outro tipo de bolsa remunerada oferecida pela Universidade;
- e) **Não** for desistente de edições anteriores do Programa de Monitoria;
- f) **Não** tenha excedido 4 monitorias (consecutivas ou não).

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Só será aceita a inscrição do aluno que consta APROVADO na disciplina que concorre; ou seja, no ato da inscrição para a monitoria 2026/1, o aluno já deverá constar como aprovado na disciplina que deseja concorrer, não se admitindo a aprovação durante a vigência do Edital 001-2026/1.

4.2 As inscrições dar-se-ão da seguinte forma:

- a) Logado no seu email institucional o aluno deverá preencher o formulário de inscrição, anexando todos os documentos comprobatórios solicitados;
- b) Ao finalizar a inscrição on-line, caso não chegue ao seu e-mail a confirmação da inscrição e a cópia da resposta, favor comparecer à coordenação do programa até no máximo a data do fim da inscrição;
- c) Cada aluno poderá se inscrever em apenas 1 (uma) disciplina no processo de seleção.

Link do formulário de inscrição: <https://forms.gle/cXSe3tANNLYESaTz7>

Data de inscrição: 30/10/25 a 09/11/25

No ato da inscrição, o candidato declara: estar ciente das normas do edital, dispor de 12 horas semanais para dedicar-se às atividades da monitoria e não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer outra natureza.

Parágrafo único: O candidato que não souber seu e-mail institucional e senha deverá procurar o CTIC da unidade para saber como acessá-lo. O não cumprimento de um destes itens indeferirá a inscrição do candidato e em casos de documentação como o histórico escolar e afins o candidato deverá procurar a Secretaria Acadêmica da Unidade.

5. DO RESULTADO PARCIAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E INDEFERIDAS

O resultado parcial das inscrições do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA e na porta da sala de assuntos acadêmicos, localizada ao lado da recepção do prédio no dia 10/11/2025, conforme consta no **cronograma**.

6. DO RECURSO DA INSCRIÇÃO

O recurso deverá ser enviado via e-mail ao programa de monitoria local: monitoria_esat@uea.edu.br justificando e comprovando a instância do recurso, devendo versar, estritamente, sobre o pedido até dia 11/11/2025, conforme consta no **cronograma**.

7. DO RESULTADO FINAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS

O resultado final das inscrições deferidas do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA, e na porta da sala de assuntos acadêmicos, localizada ao lado da recepção do prédio no dia 12/11/2025, conforme consta no **cronograma**.

8. DAS PROVAS

O processo seletivo compreenderá uma prova escrita ou prática sobre o conteúdo da disciplina na modalidade presencial – ANEXO II. No caso de prova escrita, essa poderá ser objetiva de múltipla escolha ou discursiva e será aplicada pela coordenação local com duração de 60 minutos. Já no caso de prova prática, essa será aplicada pelos professores solicitantes com uma comissão examinadora, em local e horário a confirmar. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao candidato e a nota final será a média aritmética das notas conferidas pelos examinadores.

As provas escritas serão realizadas em horários diferentes, de acordo com o curso para o qual o aluno concorrerá à vaga. O aluno deverá, portanto, comparecer apenas no horário corresponde ao curso para o qual se inscreveu.

ATENÇÃO: não é o curso em que o aluno está matriculado, mas o curso para o qual concorrerá à vaga de monitoria.

- **Alunos que concorrerão às vagas dos cursos de Audiovisual, Dança e Música: 13/11/25 (quinta-feira), às 17 h, no auditório do quarto andar da ESAT.**
- **Alunos que concorrerão às vagas do curso de Teatro e Turismo: 13/11/25 (quinta-feira), às 18: 15 h, no auditório do quarto andar da ESAT.**

Os professores terão até o dia 19 de novembro de 2025 para enviar as notas dos candidatos ao e-mail: monitoria_esat@uea.edu.br para efeito de publicação.

9. DO RESULTADO PARCIAL DAS PROVAS

9.1 O resultado parcial da seleção do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (www.uea.edu.br) e no mural de avisos, situado ao lado da recepção do prédio da ESAT no dia 24/11/2025.

9.2 Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0.

9.3 Em caso de empate terá preferência o candidato que:

- a) Tiver maior nota na disciplina objetiva da monitoria;
- b) Apresentar maior coeficiente de rendimento.

10. INSTÂNCIAS DE RECURSO DA PROVA

O recurso relacionado às questões da prova deverá ser protocolado via e-mail monitoria_esat@uea.edu.br, por escrito, e encaminhado à Coordenação de Monitoria devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões do mérito no dia 25/11/2025.

11. DO RESULTADO FINAL DAS PROVAS

Após análise dos recursos, a CLASSIFICAÇÃO FINAL dos candidatos será divulgada no dia 26/11/2025.

12. DA VIGÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA

12.1. A vigência do Programa de Monitoria é de 5 (CINCO) meses, durante o semestre letivo de 2026/01;

12.2. **Início das Atividades: 23 de fevereiro de 2026;**

12.3. **Término das Atividades: 23 de junho de 2026.**

13. ENTREGA DE DOCUMENTOS E ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

13.1. Os candidatos classificados para monitoria receberão um email da Secretaria e Coordenação de Monitoria da ESAT/UEA (monitoria_esat@uea.edu.br), com as instruções e os ANEXOS para a inserção do projeto/disciplina e os devidos documentos dos monitores no SISPROJ novo. Desse modo, o aluno deverá entregar os seguintes documentos:

- a) Histórico Acadêmico Atualizado;
- b) Cópia da Carteira de Identidade;
- c) Cópia do CPF;
- d) Cópia do Cartão Bancário (Bradesco);
- e) Plano de Orientação do Aluno Monitor;

- f) Termo de Compromisso;
- g) Cadastro do Monitor e Orientador;
- h) Declaração de servir à Monitoria as horas semanais;
- i) Declaração de não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer natureza no caso do Programa de Monitoria remunerado.

13.2. Todos os documentos acima mencionados serão enviados pela coordenação local de monitoria aos alunos aprovados e aos seus respectivos professores com todas as instruções necessárias para o cadastro dos documentos no SISPROJ novo. O aluno deverá enviar à coordenação de monitoria os documentos solicitados, conforme o prazo estabelecido no email. Caso contrário, o aluno será considerado desistente.

ATENÇÃO: Vale ressaltar que ao receber o e-mail com a documentação, a coordenação acusará o recebimento do mesmo, servindo, assim, como comprovação de que o aluno de fato efetuou o envio dos documentos solicitados.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa de Monitoria 2026/1 **inicia-se oficialmente no dia 23 de fevereiro de 2026 e encerra-se no dia 23 de junho de 2026.**

Ao término de cada período letivo, o orientador da disciplina deverá anexar no SISPROJ NOVO o Relatório Semestral (preenchido pelo aluno-monitor) e a Avaliação Final (preenchido pelo orientador da disciplina). **O descumprimento deste item impedirá o aluno de disputar nova monitoria e de receber seu certificado.**

Será obrigatória a participação dos alunos (bolsista e voluntários) em exercício da monitoria em **todas as convocações** realizadas pela coordenação local e geral para reuniões e eventos da monitoria. Isso inclui a participação na Mostra de monitoria, evento que ocorre ao final de cada semestre em todas unidades da UEA.

O aluno- monitor fará jus o certificado por meio de solicitação à coordenação geral no e-mail: monitoria@uea.edu.br com cópia para o email da coordenação local (monitoria_esat@uea.edu.br) se tiver a frequência mínima de 75% da carga horária total destinada à monitoria, relatórios mensais de atividade e avaliação final favorável do orientador da disciplina, diante do trabalho, das ações, e do cumprimento das normas deste edital por parte do aluno-monitor durante o exercício da monitoria.

O aluno-monitor dispensado pelo não cumprimento das normas do Programa de Monitoria não poderá se inscrever em novo processo de seleção.

Os casos omissos ou situações não previstas em edital serão resolvidos pela Coordenação de Monitoria e PROGRAD – UEA.

15. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	DATA
Divulgação do Edital para seleção de vagas de Monitoria (2026/1).	30/10/25
Período de inscrição via <i>Google Forms</i> .	30/10/25 a 09/11/25
Resultado parcial das inscrições.	10/11/25
Período para recurso das inscrições.	11/11/25
Divulgação do resultado final das inscrições deferidas.	12/11/25
PROVA DE MONITORIA 2026/1 (Audiovisual, Dança e Música)	13/11/25 (às 17h)
PROVA DE MONITORIA 2026/1 (Teatro e Turismo)	13/11/25 (às 18: 15h)
Prazo para correção das provas e entrega das notas por email	13/11/25 a 19/11/25
Resultado parcial da prova.	24/11/25
Período para recurso da prova.	25/11/25
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DA PROVA.	26/11/25
Preenchimento dos documentos de adesão e envio da documentação para monitoria_esat@uea.edu.br e upload dos documentos e cadastramento das disciplinas no SISPROJ NOVO (envio para o e-mail da monitoria é apenas para arquivo e a validação é apenas com o cadastro no SISPROJ).	26/11/25 a 18/12/25
Início das atividades de Monitoria.	23/02/26
Encerramento das atividades de Monitoria.	23/06/26
Encaminhamento do Relatório e Avaliação Semestral das atividades do aluno-monitor.	Após o término das atividades
Período de solicitação de Certificado de Monitoria à PROGRAD através do monitoria@uea.edu.br com cópia para a coordenação local monitoria_esat@uea.edu.br .	Após a entrega dos relatórios e avaliações semestrais.

Manaus, 30 de outubro de 2025.

Regina Farias de Queiroz

Profa. Dra. Regina Farias de Queiroz

Coordenadora do Programa de Monitoria – ESAT/UEA

Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT

ANEXO I – QUANTITATIVO DE VAGAS DIVIDIDO POR CURSO

AUDIOVISUAL

Nome Completo do Docente	Componente	Bolsista	Voluntário
Alan Gomes Freitas	Fundamentos da Imagem	01	01
Bernardo Ale Abinader	História da Arte - Curso Audiovisual - Matutino	01	01
Fábio Francisco de Freitas Marques	Cinema e Audiovisual Brasileiro I	01	01
Fábio Francisco de Freitas Marques	Fundamentos da Imagem	01	01
Gislaine Regina Pozzetti	Teoria do Cinema	01	01

DANÇA

Nome Completo do Docente	Componente	Bolsista	Voluntário
Adriane de Felipe Rodrigues	Produção Textual I	01	00
Amanda Da Silva Pinto	Pedagogia Para Criação Em Dança Na Escola	01	00
Amanda Da Silva Pinto	Estudos Semióticos Da Cena	01	01
André Duarte Paes	Linguagens do Corpo na Dança II	01	00
André Duarte Paes	Estudos do Corpo na Dança	01	01
Carmem Lúcia Meira Arce	Teoria E Análise Do Movimento	01	01
Cíntia Matos de Melo	Metodologia do trabalho científico	01	01
Cíntia Matos de Melo	Fisiologia Humana	01	00
Érika da Silva Ramos	Educação Inclusiva Na Dança	01	00
Érika da Silva Ramos	Didática da Dança 2	01	01
Getúlio Henrique Rocha Lima	Releituras de Balés de Repertório	01	01
Jeanne Chaves de Abreu	Corpo, Gênero E Sexualidade	00	01
Jeanne Chaves de Abreu	História Da Dança II	00	02
Meireane Rodrigues Ribeiro De Carvalho	Processos Coreográficos II	01	01
Meireane Rodrigues Ribeiro De Carvalho	Estágio Supervisionado Em Dança II	01	00

Raíssa Caroline Brito Costa	Balé Clássico e Processos Educacionais	01	01
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão	Psicologia da Educação	01	00
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão	Introdução à Psicologia	01	01

MÚSICA

Nome Completo do Docente	Componente	Bolsista	Voluntário
Luciane Viana Barros Páscoa	História da Arte I	01	01
Nelson Fernando Caiado	Violão I	01	00
Regina Farias de Queiroz	Produção textual 1	00	02

TEATRO

Nome Completo do Docente	Componente	Bolsista	Voluntário
Amanda Aguiar Ayres	Encenação No Teatro Popular	01	01
Eneila Almeida Dos Santos	Pedagogia do Espectador	01	01
Gislaine Regina Pozzetti	Teatro para Infância e Juventude	01	01
Gislaine Regina Pozzetti	Teatro de Formas Animadas	01	01
Madirson Francisco Souza	Expressão Corporal	01	00
Madirson Francisco Souza	Práticas Corporal	01	00
Madirson Francisco Souza	Estudos Da Corporeidade	01	00
Regina Farias de Queiroz	Produção textual 1	00	01
Taciano Araripe Soares	Laboratório de Voz	00	02

TURISMO

Nome Completo do Docente	Componente	Bolsista	Voluntário
Adriane de Felipe Rodrigues	Produção Textual I	01	01
Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo	Planejamento Turístico Regional	00	02
Glaubeícia Teixeira da Silva	Teoria Geral do Turismo I	01	01

Helen Rita Menezes Coutinho	Gastronomia	01	01
Jany Alfaia de Oliveira	Língua Estrangeira I: espanhol	01	01
Ma. Do P. Socorro Nóbrega Ribeiro	Estágio Curricular Obrigatório I	01	00
Márcia Raquel Cavalcante Guimarães	Agencia De Turismo	01	01
Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira	Planejamento em Lazer e Recreação	01	01
Maria Do P Socorro Nóbrega Ribeiro	Metodologia Do Trabalho Científico	01	00
Maria Do Perpétuo Socorro Nóbrega Ribeiro	Metodologia da Pesquisa	01	00
Marklea Da Cunha Ferst	Ética Profissional E Responsabilidade Social	01	01
Marklea Da Cunha Ferst	Seminário De Pesquisa 2	01	00
Raimundo Barradas Teixeira de Jesus	Introdução À Filosofia	01	01
Raimundo Barradas Teixeira de Jesus	Estagio Supervisionado I	01	00
Ricardo de Almeida Breves	Fundamentos de Contabilidade	01	01
Susy Rodrigues Simonetti	Turismo e Gestão Ambiental II	01	01

ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DIVIDIDO POR CURSO

AUDIOVISUAL

Nome Completo do Docente	Componente	Conteúdo Programático
Alan Gomes Freitas	Fundamentos da Imagem	Conceitos fundamentais das teorias formativas do cinema (Eisenstein, Arnheim, Balázs): forma, montagem e construção do sentido fílmico. Princípios da teoria realista (Bazin, Kracauer): realismo ontológico, plano-sequência e liberdade do espectador. Relações entre teoria e prática audiovisual, com análise livre de obra escolhida pelo candidato a partir de qualquer abordagem teórica estudada.
Bernardo Ale Abinader	História da Arte - Curso Audiovisual - Matutino	Cinema de Silvino Santos; a importância do filme Limite (1931); o cinema de chanchada; Cinema Novo e a estética da fome; Cinema Marginal.
Fábio Francisco de Freitas Marques	Cinema e Audiovisual Brasileiro I	- Fundamentos da Imagem – Elementos Morfológicos - Abordagem Teórica da Imagem - O Elemento Ponto - Simbologia da Linha - Psicológico das Formas - Tipos de Textura - Técnica de Reprodução Tátil - Cor-Luz vs. Cor-Pigmento
Fábio Francisco de Freitas Marques	Fundamentos da Imagem	- Fundamentos da Imagem – Elementos Morfológicos - Abordagem Teórica da Imagem - O Elemento Ponto - Simbologia da Linha

		- Psicológico das Formas - Tipos de Textura - Técnica de Reprodução Tátil - Cor-Luz vs. Cor-Pigmento
Gislaine Regina Pozzetti	Teoria do Cinema	Períodos históricos das artes visuais, movimentos artísticos, renascença.

DANÇA

Nome Completo do Docente	Componente	Conteúdo Programático
Adriane de Felipe Rodrigues	Produção Textual I	Concepção de leitura; importância, natureza e tipos de leitura. Qualidades de um texto; fatores de textualidade.
Amanda Da Silva Pinto	Pedagogia Para Criação Em Dança Na Escola	Arte/Dança na Escola: contextos; Corponectividade e Procedimento Metafórico; Sentido do Movimento; Desentendimentos da Dança na Escola; Linguagem da Dança na Criação no contexto escolar; Inter e Transdisciplinaridade.
Amanda Da Silva Pinto	Estudos Semióticos Da Cena	Teoria do Signo; Teorias da Semiologia e Semiótica; Tricotomias Peirceanas; Análise Semiótica na Cena.
André Duarte Paes	Linguagens do Corpo na Dança II	Prova prática: Introdução ao estudo das ações músculos e articulações. Alinhamento postural e compreensão de eixo. Posições e formas básicas no espaço. Diferenciação primária da dinâmica do movimento. Noções de partes do corpo (membros superiores e membros inferiores).
André Duarte Paes	Estudos do Corpo na Dança	PRÁTICA: estudo sobre a dinâmica do movimento por meio de diferentes técnicas corporais que possibilite uma postura

		crítico-reflexiva da dança contemporânea. Elementos estruturantes do movimento por Laban/Bartenieff, conceito de presença Klauss Vianna e criatividade como fator inerente ao ser humano.
Carmem Lúcia Meira Arce	Teoria E Análise Do Movimento	Prática: Introdução ao estudo das ações músculos e articulações. Alinhamento postural e compreensão de eixo. Posições e formas básicas no espaço. Diferenciação primária da dinâmica do movimento. Noções de partes do corpo (membros superiores e membros inferiores).
Cíntia Matos de Melo	Metodologia do trabalho científico	CONCEITOS PRELIMINARES AO ESTUDO MOVIMENTO. 1. Introdução ao Estudo do movimento na Dança 2. Introdução ao estudo do movimento e a abordagem sistêmica do gesto expressivo: Irene Dowd, Odille Rouquet, Hubert Godard, Moshe Feldenkrais, Laban, Ingmar Bartenief.
Cíntia Matos de Melo	Fisiologia Humana	Normas da ABNT
Érika da Silva Ramos	Educação Inclusiva Na Dança	Fisiologia neuromuscular, fisiologia cardíaca
Érika da Silva Ramos	Didática da Dança 2	1. Pessoa com deficiência e estigmas sóciohistóricos 2. Dança e pessoas com deficiência visual 3. Dança e pessoas com deficiência intelectual
Getúlio Henrique Rocha Lima	Releituras de Balés de Repertório	1. Ensino de dança no ensino fundamental II e ensino médio. 2. Ensino de dança em espaço formal e não-formal.
Jeanne Chaves de Abreu	Corpo, Gênero E Sexualidade	CONCEITO DE CORPOS, O CORPO SOCIAL, HISTÓRIA DO CORPO E O

		CORPO NA HISTÓRIA, CONCEITO DE GÊNERO, AS RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO, CONCEITO DE SEXUALIDADE, A DIVERSIDADE DE GÊNERO, GÊNEROS E SEXUALIDADES.
Jeanne Chaves de Abreu	História Da Dança II	a era Diaguilev, os modernos e a modernização da dança, o balé no Brasil, o nascimento do balé brasileiro, os grandes nomes da dança do Brasil, a dança no cinema, o balé a partir da década de 1960, a história da dança no Amazonas
Meireane Rodrigues Ribeiro De Carvalho	Processos Coreográficos II	UNIDADE 1 1.1 O Balé Clássico no mundo 1.2 Balés de repertório: definição, libretos de alguns dos principais balés de repertório, variações, pas de deux, pas de trois, pas de quatre, grand pas de deux. 1.3 Capacidades físicas e sua aplicação no balé clássico UNIDADE 2 2.1 O corpo ideal no balé clássico 2.2 Balé clássico na formação e preparo de artistas da dança 2.3 Criação e balé clássico 2.4 Balé e gênero 2.5 Remontagem e releitura – conceitos UNIDADE 3 3.1 Estudo de variações masculinas e femininas de balé de repertório
Meireane Rodrigues Ribeiro De Carvalho	Estágio Supervisionado Em Dança II	Processos Compartilhados. Trabalho por metáfora na criação artística. Processos de criação em grupo. Dispositivos como estratégias de criação. Conceitos sobre criação artística.

Raíssa Caroline Brito Costa	Balé Clássico e Processos Educacionais	BNCC – Dança: • A Dança como linguagem artística e forma de expressão. • Desenvolvimento da criatividade, sensibilidade e diversidade cultural. • Criação, apreciação e reflexão sobre o movimento corporal. Fundamentos do Estágio: • Integração entre teoria e prática docente. • Vivência e atuação no ambiente escolar. • Planejamento, execução e avaliação de aulas de Dança. Dimensões Pedagógicas: • Reflexão crítica sobre a prática docente. • Interdisciplinaridade e inclusão nas aulas de Dança. • Avaliação formativa e valorização da expressão dos alunos. • Ética e responsabilidade profissional do professor de Dança.
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão	Psicologia da Educação	- Pequenos saltos; - Diagrama de Vaganova; - Pas de bourré; - Braços de escola Inglesa (RAD), Italiana e Russa; - Postura (posicionamento das regiões do corpo).
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão	Introdução à Psicologia	Principais perspectivas do desenvolvimento humano - Inatismo, ambientalismo e Interacionismo; As fases do ciclo vital: infância, adolescência, adultez e velhice; concepções de infância ao longo do tempo e a importância do brincar nessa fase da vida; importância dos estudos

		da Psicologia da Educação para a formação de professores.
--	--	---

MÚSICA

Nome Completo do Docente	Componente	Conteúdo Programático
Luciane Viana Barros Páscoa	História da Arte I	1. Arte Egípcia 2. Arte Grega 3. Arte medieval (românica e gótica) 4. Arte Renascentista 5. Maneirismo 6. Barroco 7. Rococó
Nelson Fernando Caiado	Violão I	Prova Prática Instrumental. Execução de uma obra de Heitor Villa-Lobos e uma peça de livre escolha dos candidatos.
Regina Farias de Queiroz	Produção textual 1	Gêneros e tipologias textuais

TEATRO

Nome Completo do Docente	Componente	Conteúdo Programático
Amanda Aguiar Ayres	Encenação No Teatro Popular	Relato de experiência relacionado a Encenação no Teatro Popular e as contribuições do estudante monitor no contexto da componente.
Eneila Almeida Dos Santos	Pedagogia do Espectador	Leituras e mediações de espetáculo teatral
Gislaine Regina Pozzetti	Teatro para Infância e Juventude	características do teatro infantojuvenil
Gislaine Regina Pozzetti	Teatro de Formas Animadas	Especificidades do Teatro de Formas Animadas
Madirson Francisco Souza	Expressão Corporal	Disciplina: Expressão Corporal

		Tema: Domínio do Movimento de Rudolf Laban Objetivo: Avaliar aquecimento, coordenação motora, improvisação e aplicação prática dos conceitos de Laban. Conteúdos: Planos Porta, Mesa e Roda – identificar, demonstrar e improvisar movimentos nos três planos espaciais. Sólidos Geométricos – explorar movimentos tridimensionais, trajetórias e formas do corpo. Peso, Fluência, Tempo e Espaço – aplicar variações de intensidade, continuidade, ritmo e direção nos movimentos.
Madirson Francisco Souza	Práticas Corporal	Conteúdo da Prova: A prova abordará os conceitos de Viewpoints de Anne Bogart, incluindo relação espacial e arquitetura, topografia e forma, aquecimento, coordenação motora e improvisação, ações vocais, gesto e composição do ator em grupo, com base em exercícios práticos e no livro Viewpoints – O Guia Prático.

Madirson Francisco Souza	Estudos Da Corporeidade	A prova abordará os conceitos de história e cultura do corpo, incluindo o treino corporal segundo Georges Vigarello, as técnicas corporais de Marcel Mauss, e a construção da pessoa na sociedade Xinguana, com base em leituras, debates e aulas práticas.
Regina Farias de Queiroz	Produção textual 1	Gêneros e tipologias textuais
Taciano Araripe Soares	Laboratório de Voz	Aquecimento vocal, higiene vocal, fonação e ação vocal

TURISMO

Nome Completo do Docente	Componente	Conteúdo Programático
Adriane de Felipe Rodrigues	Produção Textual I	Concepção de leitura; importância, natureza e tipos de leitura. Qualidades de um texto; fatores de textualidade.
Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo	Planejamento Turístico Regional	O planejamento, o planejamento regional e o desenvolvimento turístico. O processo de planejamento com ênfases regionais. Programa de Regionalização do Turismo (PRT).
Glaubécia Teixeira da Silva	Teoria Geral do Turismo I	Conceito de turismo Turismo Moderno (história e características) Modalidades de turismo (turismo doméstico, interior, nacional, internacional)

		Oferta turística (características e elementos que compõem a oferta) Demanda Turística (classificação/tipos de demanda, características dos viajantes, critérios de segmentação) Impactos do turismo (social, ambiental, social, cultural) Turismo sustentável e responsável Tendências contemporâneas do turismo O papel do poder público, da iniciativa privada e do terceiro setor na gestão do turismo
Helen Rita Menezes Coutinho	Gastronomia	UNIDADE 1 – Gastronomia, Turismo e Identidade - A alimentação no contexto do fenômeno turístico no processo industrial do turismo; UNIDADE 2 – Alimentos - Higiene e segurança na manipulação de alimentos; UNIDADE 3 – Restaurante - Restaurante conceitos e bases. - Tipos de serviço; - Mise-en-place; UNIDADE 4 – Gestão do Restaurante - Abordagem global da estrutura e funcionamento do

		departamento de A&B; - Complexo da Cozinha. UNIDADE 5 – Bebidas - Estudo de bebidas.
Jany Alfaia de Oliveira	Língua Estrangeira I: espanhol	Comprensión lectora. usos de muy y mucho, apócope, el verbo gustar y hostelería
Ma. Do P. Socorro Nóbrega Ribeiro	Estágio Curricular Obrigatório I	Lei 11.788 sobre estágio curricular obrigatório Princípios étnicos na prática do estágio curricular obrigatório [orientação] Explanação sobre documentos e fichas do estágio curricular obrigatório [orientação] Preenchimento e envio do estudante estagiário para o campo Concedente [orientação] Prática do estágio curricular obrigatório AP1 entrega de: Termo; Ficha 1 -Plano de Estágio; Ficha 2- Frequência; Ficha 3- Relatório mensal Orientações AP2 entrega de: Ficha 2- Frequência; Ficha 3- Relatório mensal; Ficha 4- Concedente; Ficha 5- Autoavaliação; 6- Prof.(a) Orientador(a) e Relatório Final.
Márcia Raquel Cavalcante Guimarães	Agencia De Turismo	Agências de Turismo: conceituação, funções, classificação. Agências de Turismo no mundo: histórico e evolução. Atuação das agências de

		Turismo no Brasil: legislação, procedimentos para abertura e funcionamento.
Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira	Planejamento em Lazer e Recreação	Processo de Lazer na revolução Industrial; Papel do Getúlio Vargas; Papel das Necessidades Viscerogênicas e Psicogênicas; Papel de Lazer, Jogos e Entretenimento
Maria Do P Socorro Nóbrega Ribeiro	Metodologia Do Trabalho Científico	UNIDADE I - Acolhimento dos Calouros e diretrizes metodológicas utilizadas. Senso comum, ciência, espírito científico e senso comum e capacidade de leitura e interpretação de textos Tipologia de textos descritivos, narrativos e dissertativos. Tipos de conhecimento [empírico-filosófico-teológico-científico] Os textos: síntese, resumo, fichamento, resenha, relatório, artigo e TCC. Linhas de pesquisa do corpo docente. Ética na graduação Metodologias da pesquisa em turismo. UNIDADE II - Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas Prática de laboratório e Criação do Currículo Lattes Bases do seminário acadêmico.

		Esboço de um projeto de pesquisa: linha; tema e delimitação e justificativa Esboço de um projeto de pesquisa: questão problema; objetivos; método e teoria Esboço de um projeto de pesquisa: o corpo do projeto e referências. Seminário de aula com apresentação do esboço de um projeto de pesquisa - AP2 Seminário de aula com apresentação do esboço de um projeto de pesquisa - AP2
Maria Do Perpétuo Socorro Nóbrega Ribeiro	Metodologia da Pesquisa	Fundamentos da pesquisa científica: construção do conhecimento: Ideias + realidade + metodologia = pesquisa científica. Tipologia de textos científicos. A interdisciplinaridade no Turismo: quais são os paradigmas da investigação? NBR/ ABNT Comunicação científica Pesquisas em turismo: primeiros passos do Projeto Investigativo O Método na pesquisa científica Método Qualitativo, Dialético e Fenomenológico no turismo Bases epistemológicas para uma teoria do

		turismo. A formatação do projeto investigativo. Seminários do Projeto de Pesquisa.
Marklea Da Cunha Ferst	Ética Profissional E Responsabilidade Social	CONCEITO DE ETICA E MORAL; ÉTICA PROFISSIONAL; PRINCÍPIOS ETICOS PROFISSIONIS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. CÓDIGO DE ÉTICA MUNDIAL DO TURISMO.
Marklea Da Cunha Ferst	Seminário De Pesquisa 2	REFERENCIADORES (MENDELEY); FORMAS DE CITAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA; REQUISITOS PARA PROJETO DE PESQUISA; REQUISITOS PARA ARTIGO CIENTÍFICO E MONOGRAFIA.
Raimundo Barradas Teixeira de Jesus	Introdução À Filosofia	O que é Filosofia? Divisão da Filosofia. O método filosófico. Concepções de mundo, religião, ciência e filosofia. Unidade entre teoria e prática. Filosofia da ação, Concepção materialista do mundo. Lógica. Fundamentos da Ética.
Raimundo Barradas Teixeira de Jesus	Estagio Supervisionado I	Legislação e regulamentação de Estágios. Estudo teórico e prático acerca de conteúdos estratégicos
Ricardo de Almeida Breves	Fundamentos de Contabilidade	Fundamentos de Contabilidade: Introdução, Conceito, Definição, Divisão.

Susy Rodrigues Simonetti	Turismo e Gestão Ambiental II	Características dos empreendimentos que necessitam de licenciamento ambiental; Tipos de Licenças ambientais; Estudos ambientais; Metodologias de Avaliação de Impacto Ambiental; Audiências Públicas
--------------------------	-------------------------------	--